

# Câmara e PBH apresentam gastos de 2012 até o mês de agosto

**Assunto:**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS**



*Câmara e PBH apresentam os gastos de 2012 até o mês de agosto*

**Em audiência pública realizada nesta segunda-feira (15/10), a Comissão de Orçamento e Finanças Públicas reuniu vereadores, servidores da Câmara, secretarias municipais de Planejamento, Orçamento, Saúde, Educação e Assistência Social, funcionários do Executivo e representantes da sociedade civil para demonstração das metas físicas e execução orçamentária do 2º quadrimestre de 2012 pelo Executivo e prestação de contas do Legislativo para o mesmo período, em cumprimento à Lei de Diretrizes Orçamentárias ? LDO (Lei 9.963/10) e à Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar 101/00).**

De acordo com o relatório, apresentado pela Secretaria Municipal Adjunta de Orçamento da PBH, do total de despesas previsto pela Lei Orçamentária Anual (LOA) para 2012, no valor de R\$ 8,87 bilhões, foram liquidados cerca de R\$ 4,48 bilhões até o mês de agosto, o que corresponderia a pouco mais de 50% dos investimentos previstos para o ano.

As áreas contempladas com maior previsão de recursos foram Saúde (26%), Educação (15,98%), Urbanismo (9,89%), Saneamento (6,85%) e Habitação (6,32%). Dos totais previstos para o ano, ainda falta investir mais da metade na maior parte das áreas. Na Educação, por exemplo, de um montante de R\$1,41 bilhão, o valor aplicado até agosto foi de R\$ 638 milhões (cerca de 45%).

## **Questionamentos**

O ritmo de execução das ações do Executivo preocupou representantes da sociedade presentes à audiência. ?Nos quadros apresentados, a Prefeitura destacou apenas as ações que estão dando resultado e alcançando as metas, mas o índice geral está baixo. O que explica essa execução abaixo do esperado??, questionou Adriano Guerra, do

Movimento Nossa BH, apontando diversas subações orçamentárias que ainda não receberam o investimento municipal previsto para 2012. Entre elas, construção de unidades de destinação e tratamento de resíduos da construção civil, programas de tratamento da qualidade do ar, obras da Escola Integrada, ações do programa Saúde da Família e de acesso à moradia.

De uma forma geral, a Prefeitura argumentou que tem tido dificuldades com empreiteiras na finalização das obras e atrasos em função de cancelamento de contratos, novas licitações e desapropriação de famílias. Em relação às políticas habitacionais, o Executivo explicou que o baixo investimento até agora (27,11%) se deveu à falta de recursos, uma vez que ainda não teria conseguido captar os valores esperados por meio da venda de terrenos ociosos.

O presidente da Comissão de Orçamento, vereador João Bosco Rodrigues, o João Locadora (PT), lembrou que essa não é a única fonte de recursos e ressaltou que muitos dos terrenos que a Prefeitura pretende vender poderiam ser destinados diretamente à construção de moradias populares. Na mesma perspectiva, Adriano Ventura (PT) ponderou sobre essa metodologia, lembrando 30 terrenos já colocados à venda no último ano, dos quais apenas dois foram vendidos.

### **Prestação de contas da CMBH**

Conforme apresentação da Seção de Controle Contábil da CMBH, até agosto de 2012 as despesas da Casa atingiram R\$ 79,3 milhões, representando pouco mais de 45% do total fixado para o ano no valor de R\$ 175,7 milhões. A despesa total é dividida em três grandes áreas: ?Pessoal e Encargos?, com limite fixado em R\$ 121,7 milhões, gastou até o momento aproximadamente R\$ 63,2 milhões, pouco menos de 52%; ?Investimentos? (obras, equipamentos, mobiliário), com previsão de cerca de R\$ 6,5 milhões, foram gastos pouco mais de R\$ 424 mil, ou 6,5%; e das ?Outras Despesas de Custeio? (material de consumo, água, luz, telefone, etc.), para a qual foram reservados R\$ 47,6 milhões, foram executados R\$15,6 milhões (aproximadamente 32,8%).

[Confira a apresentação da PBH referente à Execução Orçamentária do 2º quadrimestre de 2012.](#)

[Confira a apresentação da CMBH referente às despesas executadas no 2º quadrimestre de 2012.](#)

Além de João Bosco Rodrigues (PT), participaram da audiência os vereadores Adriano Ventura (PT) e Divino Pereira (PMN), integrantes da Comissão de Orçamento. Também compuseram a mesa o Secretário Municipal Interino de Planejamento, Orçamento e Informação, Gleison Pereira de Souza; o Secretário Adjunto de Orçamento, Thiago Grego; o Secretário Municipal de Saúde, Marcelo Gouvea Teixeira; e o Contador da Câmara Municipal de Belo Horizonte, Ronan Colansky Reis.

### ***Superintendência de Comunicação Institucional***

#### **Data publicação:**

Segunda-Feira, 15 Outubro, 2012 - 00:00

---